



## SOBREVIVÊNCIA E CRESCIMENTO DE MUDAS DE MAMOEIRO ENXERTADAS

PEREIRA, F.N<sup>1</sup>; LEDO, C. A. S.<sup>2</sup>; COSTA, A. P. C.<sup>1</sup>; OLIVEIRA, F. O. P.<sup>1</sup>; PADUA, T. R. P.<sup>2</sup>

(<sup>1</sup>UFRB/ Campos de Cruz das Almas-BA, filipe.pereira.10@hotmail.com, paulamutuipe@gmail.com, fabiano.oliveira15@hotmail.com; <sup>2</sup>CNPMP/ Cruz das Almas – BA, carlos.ledo@embrapa.br, tullio.padua@embrapa.br)

Dentre as práticas culturais necessárias para produção de frutos de mamão com qualidade encontra-se a sexagem, que consiste na seleção de plantas hermafroditas e eleva os custos de produção devido a necessidade de mão de obra para a execução da atividade e de uma maior quantidade de sementes por hectare (três mudas/cova). Outro fator limitante a produção é o fungo *Phytophthora palmivora*, que pode ocasionar elevadas perdas devido a podridão de raízes e da base do caule. Uma alternativa seria o uso da técnica de enxertia, que permite a utilização de porta-enxertos resistentes às doenças encontradas no solo e a seleção de plantas matrizes hermafroditas, reduzindo custos de produção. Desta forma este trabalho teve como objetivo avaliar o crescimento de mudas de variedades de mamoeiro comerciais enxertadas sobre genótipos que apresentam resistência à *P. palmivora*. O experimento foi conduzido na Embrapa Mandioca e Fruticultura, em Cruz das Almas, BA, de 19 de fevereiro a 26 de outubro de 2015 em casa de vegetação. Utilizou-se as variedades comerciais (Tainung n<sup>o</sup>1, Golden) e os genótipos CMF-075 e L47P5, sendo realizada a enxertia 56 dias após a semeadura pelo método de garfagem. O delineamento foi inteiramente casualizado, com doze tratamentos e cinco repetições, sendo cinco plantas por repetição, onde copa e porta enxerto foram designados respectivamente: Tainung x Tainung, Tainung x CMF-075, Tainung x L47P5, Golden x Golden, Golden x CMF-075, Golden x L47P5, CMF-075 x CMF-075, L47P5 x L47P5 e as testemunhas Tainung, Golden, CMF-075, L47P5. Realizou-se avaliações para altura, diâmetro acima do enxerto (DAE), diâmetro do porta enxerto (DPE) e número de folhas. Os dados foram submetidos à análise de variância, sendo as médias comparadas pelo teste de Scott & Knott (1974), a 5% de significância. Houve elevada taxa de sobrevivência dos enxertos, acima de 90% exceto para as combinações L47P5 x L47P5 e Golden x CMF-075, com 60 e 68%, respectivamente. O híbrido Tainung n<sup>o</sup>1 apresentou melhor desempenho para a variável altura quando enxertado sobre o genótipo L47P5, com média de 124,3 cm, e, não diferiu estatisticamente da testemunha Tainung n<sup>o</sup>1 sem enxerto, apresentando valores de 3,08 cm para DAE e 3,44 cm de DPE, com média de 11 folhas. Para Golden, os maiores valores foram obtidos com o porta enxerto CMF 075, apresentando uma média de 113 cm de altura, 2,78 cm para DAE, 3,09 cm de DPE e uma média de 12,8 folhas, não diferindo da testemunha comercial Golden (sem enxertia). Apesar da necessidade de estudos para avaliação do comportamento do mamoeiro em campo, é possível utilizar essa técnica como forma de propagação para essa fruteira.

Palavras chaves: Garfagem, sexagem, *Carica papaya* L.